

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João Rodrigues Martins, 34, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presentes o vice-presidente: Mário Sérgio Rodrigues (Grupo Escoteiro Carijós), os conselheiros: Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Luciane Ferreira Medeiros (SAS), Vitor César Paris (PMCB – SAF), Rodrigo Rosa Geraldi (Planejamento PMCB), Renata Oliveira de Souza Roque (Educação PMCB), Rosa Machado Silveira (CEACA), as conselheiras tutelares: Karla F. Félix, Ariele Rodrigues de Lima e a Secretaria executiva dos demais conselhos (CMAS, CMPD, CMI): Josiane de Oliveira Valgas, a Secretaria de Assistência Social: Ana Maria Fabiano Costa, Alessandra Pascoali (Controle interno). O presidente Eliezer inicia a reunião cumprimentando os presentes e relatando que devido ao início de nova gestão há várias dúvidas de como será o funcionamento esse ano. Sauda a Secretaria de Assistência Social, a apresenta aos conselheiros e dá um breve resumo de como é o funcionamento do Conselho: atualmente em Lei são 16 participantes, porém em novembro de 2015 foi realizado um Fórum devido ao interesse de outras entidades estarem participando do conselho, por exemplo: SENAI, APPS, Parque ambiental, onde foi sugerido o aumento de integrantes para 20, onde no ano de 2016 foi feita a Resolução e buscado realizar toda a alteração necessária, e atualmente o projeto de lei encontra-se no jurídico dessa prefeitura. O presidente Eliezer explica a Ana Maria que quem gerencia o recurso do FIA são os conselheiros de direitos. A conselheira Luciana diz que queriam fazer um projeto que teria a construção de uma sede própria para o abrigo. Presidente observa que o recurso do FIA não pode ser utilizado para construção. Ana Maria questiona se já que não pode ser utilizado para construção para que o FIA pode ser utilizado? Presidente explica que é para a realização de projetos e capacitações. Referente o parecer sobre o Plano de ação e Aplicação, Alessandra (controle interno) traz as contas de modo mais detalhado, pois Eliezer tinha trazido apenas o extrato, no qual não era possível verificar os gastos de fato. Os conselheiros analisam as contas dos gastos realizados utilizando as verbas do FIA. Referente ao parecer e a confeccionar o Plano de Ação e Aplicação o presidente explica que primeiramente a Comissão de Normas e Documentos deve estar se reunindo, inclusive tinham uma reunião na segunda-feira que passou, na qual alguns membros estiveram presentes, porém ele pede desculpas por seu esquecimento. Então primeiramente deve ser marcada nova data para estarem terminando de analisar o Plano de Ação e Aplicação do ano de 2016 e confeccionar o Plano de Ação e Aplicação de 2017. E posteriormente os conselheiros estarem deliberando sobre o Parecer e o Plano. Referente a Audiência Pública que segundo a Resolução 42/2016 deve ser realizada anualmente no mês de março Eliezer fala que pensou em inicialmente fazer na Câmara de Vereadores, A conselheira tutelar Ariele discorda, diz que teria poucos lugares e lembra na Audiência do ano passado estiveram presentes bastante pessoas da comunidade, Rosa concorda. A conselheira Rosilene diz que a primeira Audiência realizada no ano passado foi bem boa, mas que o local da realização foi o salão da terceira idade, que hoje se encontra destelhado, sugere tentar realizar no Parque Ambiental, agora Encantos do Sul. Ariele questiona se não é muito cedo para realizar a audiência, devido à troca de governo. Eliezer fala que foi deliberado pelos conselheiros que fosse em março através de Resolução, e fala que só se decidirem ser mudado. Rosa diz que pode continuar sendo no início do ano, pois aí já torna de conhecimento da nova gestão a importância de observar a questão da criança e adolescente. Eliezer concorda a já repassar a questão da prioridade absoluta da criança e do adolescente. Conselheiros concordam. Conselheiros dão opções de realizar na FUCAP ou ASSEMCAAP. Eliezer fala para mandar um ofício ao responsável pelo Parque Ambiental questionando a possibilidade de um local para a realização. Vitor fala que o responsável pelo parque atualmente é o Expedito. E se não for possível ir passando para os próximos lugares citados. Conselheiros concordam. Presidente Eliezer questiona uma possível data, Luciane relata que a reunião da AMUREL será nas terças, Eliezer fala que nas quartas a assistente administrativo do CMDCA tem aula, Eliezer sugere a data de 27 de março, uma segunda-feira no período noturno. Conselheiros concordam. Ariele fala em talvez realizar a audiência no União Siderurgica. Eliezer fala para tentarmos o Parque Ambiental como primeira opção. Eliezer fala que também tem o CIEP, onde foi realizada a Audiência Pública do Plano Decenal, Josiane lembra que é um local onde não possui acessibilidade. O presidente informa que as entidades necessitam renovar a autorização de funcionamento junto ao CMDCA, segundo a Resolução 02/2014 o prazo é de 2 anos. Apenas o Grupo Escoteiro ainda não excedeu o prazo, porém também deverá ser realizada no meio desse ano. A conselheira Rosa sugere colocar na folha de inscrição a data final do prazo de validade da inscrição, Josiane diz que tem a data da inscrição e de lá é só contar 2 anos. Eliezer concorda com Rosa, diz para nos próximos já ser colocado. Eliezer reforça que todas as entidades locais que atendem crianças e adolescentes deveriam estar inscritas nesse conselho: APPs das escolas. Luciana diz que o CRAS, CREAS e Abrigo ainda não possuem a inscrição. Eliezer lê item 5 da pauta: Informe aos conselheiros confeccionar editais para o ano de 2017. Sabrina explica que já houve procura de pessoas querendo realizar projetos, tanto através de e-mail

quanto pessoalmente no conselho. Luciana lembra que haverá o CAPACITA SUAS, com um tema para os conselheiros. Eliezer informa que 1h30min haverá reunião no Gabinete do Prefeito, Ana Maria ressalta para ir poucas pessoas, apenas representantes. Eliezer fala que devem perguntar a administração quais conselheiros vão ser mantidos, se de repente a administração não quer trocar; Rosa fala para fazer ofício pedindo nomeação ou confirmação dos que já estão. Eliezer fala que o ideal é que se mantenha o mesmo, pelo fato de ter as capacitações, e acredita que ficarão, pois são todos membros efetivos da prefeitura. Sobre o item 6: Informe reunião com o setor jurídico na quinta (23/02) Eliezer fala que enquanto a Josiane ainda auxiliava no CMDCA foi pego um modelo de Lei de outra cidade, e que está para apreciação do jurídico desde o início do ano passado. Esse ano foi mandado um ofício questionando o andamento, no qual em resposta lê o ofício 031/2017-GABP-SC, no qual se observou que não responderam muita coisa, porém a Sinara entrou em contato com este conselho via e-mail e questionou a possibilidade de na quinta-feira (23/02) haver uma reunião para discussão da Lei, mas solicitou a presença da Josiane a qual ressalta não estar mais envolvida com o CMDCA. Josiane ressalta que já foi realizada ano passado umas 3 reuniões em que ela esteve presente explicando e discutindo a referida lei. Vitor ressalta a obrigatoriedade de o jurídico dar apoio ao conselho conforme o TAC. Eliezer questiona quem pode estar presente na reunião. Vitor diz que irá. Eliezer verifica agenda e diz que também estará presente, assim como Elisabeth, Luciana diz que verificará a agenda e entrará em contato confirmando ou não sua ida. Vitor informa que o jurídico agora é na parte de cima da prefeitura, onde ficava o Alvaro. Eliezer informa que os repasses mensais para a conta do FIA não estão sendo feitos, que esteve na prefeitura falando com o tesoureiro Luiz, e soube que a nova administração ainda não realizou nenhum repasse, acredita que baseado no decreto de calamidade financeira, porém como esse repasse deve ser realizado por força de TAC. Eliezer fala que ano passado foi efetivada a abertura de conta na Caixa Econômica com o CNPJ do FIA, e ressalta que atualmente o salto do FIA é de R\$123.888,70, porém temos que levar em consideração que ainda há projetos em andamento, tanto do CEACA quanto do grupo Escoteiros. Temos a realizar o pagamento do projeto para esse ano do CEACA, o valor de aproximadamente: R\$37.000,00; mais R\$17.000,00 que falta para o grupo Escoteiros; mais as duas parcelas de R\$7.000,00 para o CEACA, totalizando R\$68.000,00; mais a quantia que agora não recorro com precisão mas seria aproximadamente R\$10.000,00 que já foi sugerido no ano passado para a capacitação. Então os conselheiros devem ter em mente que esses valores já estão comprometidos, e é com base no restante que deve ser pensado o Plano de Ação e Aplicação. Rosa questiona se já está tudo ok com a nova Secretaria de Administração e Finanças, Eliezer fala que foi mandado ofício no início do ano solicitando o nome e a documentação da nova secretaria, sendo esta a senhora Selma Machado Costa, na qual irá entrar em contato para irem ao Banco, e também para a administração agilizar os repasses do FIA e a questão da assinatura eletrônica. Segundo conversa que o presidente teve com o tesoureiro Luiz o trabalho com a nova Secretaria de Administração e Finanças é bem mais fácil do que com o secretário anterior. Presidente abre a palavra aos assuntos gerais. Josiane relata que o CMDCA deve reivindicar espaço físico. Sabrina reforça que está utilizando gavetas nos armários do Conselho de Assistência Social, pois segundo Josiane não há armário próprio para o CMDCA, da sala que hoje o Conselho utiliza apenas o computador, que está lerdo, pertence ao conselho. A conselheira Luciana diz que o TAC é bem claro no que diz respeito ao espaço físico próprio, material. A Conselheira Tutelar Ariele fala da situação do abrigo, que estava acabando a comida do abrigo, a Maira teve que comprar frutas com o próprio dinheiro, pois ainda não haviam realizado licitação. Ariele fala que acolheram uma menina que estava dormindo em um cochão no chão, sendo solicitada a administração a compra de um beliche, porém foram pessoas de fora que conseguiram comprar, os padrinhos, a capacidade hoje seria para 20 crianças, mas hoje estão 11 e já encontram dificuldades. Ana Maria fala que já saiu com a Selma para procurar casas, porém diz que está difícil encontrar alguma que preencha todos os requisitos. Ariele alerta que para as pequenas coisas emergenciais a administração não está dando conta, a mãe da criança esteve na casa e ao ver a situação procurou o jurídico. Karla fala que a criança e adolescente é prioridade absoluta, há situações que devem ser resolvidas de imediato, não da para aguardar. Eliezer fala para mandar um ofício para o executivo, informando que chegou ao conhecimento deste conselho a questão da falta de estrutura e até mesmo alimentação para as crianças do Abrigo, baseando-se na Lei enfatizando a criança como prioridade absoluta. Karla fala para algum conselheiro de direitos ir até o abrigo. Luciana diz que já possui conhecimento da situação. Ariele fala que os conselheiros fazer uma inspeção seria interessante, para já pontuar cada coisa. Ana Maria diz que aluguel da casa está em R\$1400,00 e o dono não quis arrumar o telhado, conforme o contrato. Rosa diz que teve uma reforma quando o abrigo foi pra lá, Ariele diz que depois disso teve a questão do temporal e vento, no qual danificou bastante as estruturas. Ana Maria fala que se algum conselheiro tiver conhecimento de alguma casa avisá-las, pois estão tentando tomar providências. A casa não pode ser de madeira, nem perto de bailões. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.